

A Sociedade Orpheon Portuense (1881-2008): tradição e inovação. A questão metodológica.

Constança Vieira de Andrade
H. L. Gomes de Araújo

IIº Congresso Porto Romântico
11 de Abril de 2014
Universidade Católica Portuguesa



CATÓLICA
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA | PORTO
Escola das Artes



1. O Orpheon Portuense

- . De 1881 a c. 1910: sociedade coral e instrumental de amadores e profissionais de música.
- .A partir de c. 1910: sociedade de concertos.
- .Espólio documental: Casa da Música

2. Objectivos a atingir

- Identificação do património cultural imaterial do Orpheon Portuense
- Preservação do património cultural imaterial
- Identificação dos processos da construção simbólica da fundação do Orpheon Portuense

3. Metodologia

- O presente etnográfico e a história oral.
- Realização das entrevistas a antigos sócios e análise de conteúdo das mesmas.
- A reversibilidade temporal da pesquisa.

4. Alguma bibliografia de apoio à interpretação

- Coenen-Huther, Jacques (2004) “Sociologie des élites”, Paris, Armand Colin, col. Cursus, ISBN 2-200-26187-X.
- Connerton, Paul (1999 [1993]), “Como as sociedades recordam”, Oeiras, Celta Editora, 2ª ed., ISBN 972-774-020-0.
- Bourdieu, P. (1979). *La distinction. Critique sociale du jugement*. Paris: Les Éditions de Minuit.
- Gomes de Araújo, H. L. (2012). Carismas e inovação social. Mercado e gratuidade dos dons artísticos nas elites do Porto oitocentista In Sousa, G. V. (Org.) *Actas do 1º Congresso Romântico do Porto*, pp. 813-823. Porto: Católica Editora Porto.

5. Questões

- Interpretação
- Memória selectiva
- Narrativas individuais